

APOIO MUNICIPAL AO TURISMO EM BALNEÁRIO CAMBORIÚ EM 2017

Vinícius Peyerl da Conceição¹; Renan de Sousa Xavier²; Ivan Carlos Serpa³

RESUMO

A presente pesquisa analisou como a prefeitura de Balneário Camboriú auxiliou o turismo em 2017. O objetivo principal foi investigar as políticas públicas em relação ao turismo da cidade. A princípio, reunimos o máximo de informações possíveis em sites variados, buscando sempre fontes oficiais e informações seguras, interpretando os dados com atenção e com a utilização de gráficos, buscando tornar as informações mais visuais. Além destas fontes, buscamos dialogar com outras fontes, como trabalhos de conclusão de curso e outras referências. Como resultados, demonstramos como as políticas públicas em relação ao turismo do governo municipal de Balneário Camboriú são efetivadas.

Palavras-chave: Gestão Pública. Fundo Municipal de Turismo. Balneário Camboriú.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa realizou-se em Balneário Camboriú, município de Santa Catarina, Brasil. O município vive principalmente da atividade turística. (EFRON,1994). A cidade tem seu PIB per capita segundo o IBGE (2014) de R\$:35.688,41, sendo o 64º maior do estado e 523º do país. O município possui segundo o IBGE (2017) 135.268 habitantes. Na alta temporada o município chega a receber mais de um milhão de visitantes, como foi o caso de janeiro e fevereiro de 2017, onde segundo CASTRO (2017) foi registrado em média um total 1.150.507 visitantes na cidade.

“o turismo inclui tanto o deslocamento e as atividades realizadas pelas pessoas durante suas viagens e estadas, bem como, as relações que surgem entre eles, em lugares distintos de seu ambiente natural, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano e no mínimo de 24 horas (pernoite no destino), principalmente com fins de lazer, negócio e outros.” (OMT, 2003)

A atividade turística dos últimos cinco anos bate os recordes da cidade. De acordo com pesquisas realizadas pela CVC , Balneário alcançou a posição de 6º município mais procurado do país, e ainda, o mais procurado de Santa Catarina, uma posição privilegiada para uma região turística. Além disso, o número de turistas

1 Ensino Médio, Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú, vinipc07@gmail.com

2 Ensino Médio, Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú, renansousaxavier@gmail.com

3 Mestre, Instituto Federal Catarinense Campus Camboriú, ivan.serpa@ifc.edu.br

que chegou a Balneário Camboriú de ônibus aumentou em 9,34% em 2017 se comparado com o mesmo período em 2016 (De CASTRO, 2017). Nos dois primeiros meses, passaram pelo Portal de Informações Turísticas (PIT) cerca de 95.803 visitantes. Já em 2016, foram 87.617.

É fato, Balneário Camboriú tem uma grande influência no turismo de Santa Catarina. Mas, onde a prefeitura do município aplica o Fundo Municipal de Turismo (FTM)? A presente pesquisa tem como objetivo analisar como a Prefeitura de Balneário Camboriú administrou o FTM em 2017

“O FMT pode ter como fontes recursos públicos, orçamentários e privados. Segundo TACHIZAWA (2002:176) os doadores podem ser pessoas ou instituições que em geral compartilham com a missão, valores e objetivos gerais da organização. No entanto, qualquer recurso que entre no Fundo, deve ser tratado como recurso público, mesmo aqueles de origem privada.”

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No princípio iríamos realizar uma entrevista ao Secretário de Turismo do Município, Altamir Teixeira, mas por conta do desinteresse por parte da secretaria a entrevista não foi realizada.

Analisando as opções para a continuidade do projeto de pesquisa, nós nos deparamos com o Portal da Transparência da cidade, utilizando uma tabela no excel transcrevemos todos os gastos envolvendo o turismo do município, os separando por categorias para melhor compreensão dos dados que são apresentada de forma aleatória.

Também utilizamos o Portal da Transparência de Itajaí como parâmetro de comparação com os Fundos Municipais de Turismo de Balneário Camboriú.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após análise no Portal da Transparência, foram obtidos os seguintes dados:

Em 2017, o Fundo Municipal de Turismo de Balneário Camboriú foi de R\$5.756.000,00 enquanto o do vizinho Município de Itajaí foi de R\$3.105.000,00.

A SECTUR (Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico) de Balneário Camboriú gastou um total de R\$4.931.493,86 divididos em:

Gastos com motoristas: R\$3.116,65; Gastos em eventos e divulgação: R\$2.945.652,94; Gastos com materiais diversos (escritório, at: R\$52.672,41; Gastos com manutenções: R\$149.272,44; Gastos com contas: R\$228.819,53; Gastos com produtos: R\$16.612,64; Gastos com diárias de servidores comissionados: R\$21.854,43; Gastos com diárias em hotéis de servidores efetivos: R\$118.949,73; Gastos com estagiários: R\$193,73; Gastos com serviços: R\$938.140,90; Gastos com imóveis: R\$309.971,92; Gastos com infraestrutura: R\$74.840,20 e gastos com transporte R\$71.396,34.

CONCLUSÕES

A partir dos dados extraídos no Portal da Transparência referente ao Fundo de Turismo em Balneário Camboriú, observamos gastos muito elevados em tempos de crise econômica. Os gastos elevados em todas as categorias nos levam a crer que não há uma preocupação geral no que diz respeito à racionalização dos recursos públicos. Dentre estes, destacam-se os gastos com diárias de servidores em eventos internacionais, comparados às outras áreas.

Tudo que pudemos concluir é a possível necessidade de uma maior transparência visando à aplicação mais efetiva e racional dos recursos do Fundo Municipal de Turismo. Tendo em vista o atual cenário econômico brasileiro e os discursos de austeridade proferidos pelos agentes públicos, percebeu-se clara contradição com o que os dados demonstram em relação aos gastos aqui investigados.

As experiências e informações que obtivemos com a realização do projeto foram de suma importância para a melhor compreensão de nosso atual cenário econômico municipal. Foram ainda, importantes para nossa formação acadêmica.

A busca por informações nos sites e documentos disponibilizados pela Prefeitura foi de grande significância, pois pudemos confirmar a transparência

dos gastos para com a população. Sem muitas dificuldades, pudemos adquirir todo tipo de informação necessária para a realização do projeto.

Observamos que o aumento deste tipo de pesquisas e a curiosidade do povo para com os gastos de seus governos podem, progressivamente, melhorar a transparência e a otimização dos recursos públicos no Brasil.

REFERÊNCIAS

De CASTRO, Silvana. **Balneário Camboriú registra crescimento no número de turistas nesta temporada**, 2017. Disponível em:<
<http://www.secturbc.com.br/turismo/pt-br/noticia/balneario-camboriu-registra-crescimento-no-numero-de-turistas-nesta-temporada/>> Acesso em: 24 de nov. 2017.

De SOUZA, Natalia. **desfile de abertura da temporada de verão ocorre neste sábado 28.11.2017 às 17:29h**, 2017. Disponível em:<
<http://www.balneariocamboriu.sc.gov.br/imprensa/noticia.cfm?codigo=20931>>Acesso em: 24 de nov. 2017.

IBGE. **Conheça cidades e estados do Brasil**. Disponível em:
<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/balneario-camboriu/panorama>>. Acesso em: 01 dez. 2017.

ROSCOCHE, Luiz F. A estrutura organizacional de um conselho municipal de turismo. **Seminário de Pesquisa em Turismo do Mercosul**. Caxias do Sul: UCS, 2003.

SANTOS, Marivan Tavares dos. **Fundamentos de turismo e hospitalidade**. 2010. Disponível em:
<http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_hosp_lazer/061112_fund_de_tur_e_hosp.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2018.

TACHIZAWA, Takesht. **Organizações não governamentais e Terceiro Setor: criação de ONGs e Estratégias de Atuação**. São Paulo:Atlas, 2002.